

## PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* EM CAPRINOS

(PREVALENCE OF ANTI-*Toxoplasma gondii* ANTIBODIES IN GOATS)

R. L. L. BRITO<sup>1</sup>, M. M. SOUSA<sup>2</sup>, A. C. R. CAVALCANTE<sup>3</sup>, D. A. S. OLIVEIRA<sup>4</sup>, L. S. VIEIRA<sup>3</sup>, K. D. S. BRESCIANI<sup>5\*</sup>

A Toxoplasmose pode ser congênita ou adquirida e representa uma das infecções parasitárias mais comuns em caprinos, de qualquer faixa etária, raça e/ou sexo. Estudos epidemiológicos realizados no Brasil e no mundo apontam que a prevalência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* varia entre 10% a 86%, independente do sistema de produção adotado. Objetivou-se com este estudo avaliar a prevalência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em caprinos de oito propriedades rurais de Quixadá, Ceará. Foram realizadas coletas de sangue por venipunção da jugular de 93 cabritos, machos e fêmeas, com mais de quatro meses de idade; 54 matrizes e três reprodutores. Os sangues foram centrifugados a 3000xg por 10 minutos para obtenção do soro. Estes foram armazenados em tubos tipo eppendorf<sup>®</sup> e congelados a -20°C até o momento da realização do teste ELISA indireto, usando como antígeno taquizoítos de *T. gondii*. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da FCAV-UNESP, sob o protocolo 014465/12. As análises estatísticas foram realizadas no programa EPI Info 7.0.9.7 utilizando-se o teste Qui-quadrado. A prevalência de anticorpos anti-*T. gondii* encontrada: nas oito propriedades foi de 23,33% (35/150) e para as diferentes categorias animais de 15,05% (14/93) para crias; 37,04% (20/54) para matrizes e 33,33% (1/3) para os reprodutores, quando essas foram comparadas houve diferença estatística entre crias x matrizes ( $P = 0,0006$ ) e crias x reprodutores ( $P = 0,004$ ). Com relação ao sexo a prevalência encontrada para fêmeas foi de 25,21% (30/119) e para machos de 16,13% (5/31), não foi observada diferença estatística ( $P = 0,16$ ). O sistema de produção adotado na maioria das propriedades era misto, ou seja, produzia-se carne e leite. Em todas as propriedades estudadas foi encontrado pelo menos um animal soropositivo para *T. gondii*, demonstrando que formas infectantes do protozoário estão presentes na região estudada.

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, FCAV – UNESP, SP. Bolsista FAPESP.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE. Bolsista CNPq.

<sup>3</sup>Pesquisador na EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Sobral, CE

<sup>4</sup>Graduanda em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE. Bolsista FUNCAP.

<sup>5</sup>Professora na Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, FMVA – UNESP.

\*Autor para correspondência: Rua Clóvis Pestana, 793, Bairro Dona Amélia, CEP 16050-680, Araçatuba/SP. Telefone (18) 3636-1370 – Fax (18) 36361352. E-mail: bresciani@fmva.unesp.br